


PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR INFANTIL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS E EDUCATIVAS NO CENTRO DRA. LOTUFO MANZANO**PROMOTING CHILD WELL-BEING: RECREATIONAL AND EDUCATIONAL STRATEGIES AT THE DRA. LOTUFO MANZANO CENTER** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.018-032>**Ana Eduarda Magalhães Leite**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6249577594562867>E-mail: annaeduardab24@gmail.com**Gabriel Paiva de Souza**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6129666755261231>E-mail: gabrielpds2006@gmail.com**Isadora Gatto**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4379134201360757>E-mail: isadora.gatto2005@gmail.com**Júlia Rocha Gonçalves**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9565627834633423>E-mail: jugoncalves1011@gmail.com**Kamilla Victória Nonato Soares Silva**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0285117469807374>E-mail: kamillavictoria222@gmail.com**Leonardo Oliveira Frederice**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7798030908686508>E-mail: leo29frederice@gmail.com**Lédina Duarte de Souza Costa**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8167477164915288>E-mail: ledinaduarte2@gmail.com**Lívia Vitória Ferreira Araujo**

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7703-7723>E-mail: liviavitoriaraaaraujo@gmail.com



Maria Clara Souza Costa

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8085826843257091>
E-mail: mariaclarasouzacostaa@gmail.com

Maria Luiza Almeida Ayres Arruda

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1151888328787717>
E-mail: marialuizaalmeidaayres@gmail.com

Pamylla Maia Rosal Alves

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0575166720114324>
E-mail: pamyllamaiar@gmail.com

Rebeca Marques de Resende Moura

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1220047272103151>
E-mail: marquesrebeca69@gmail.com

Victor Higor Oliveira Veras

Discente de Medicina da Afya Porto Nacional-To
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8131810534543608>
E-mail: verasvictorhigor@gmail.com

Sara Janai Corado Lopes

Professora, mestranda do Programa de pós-graduação em Ensino, Ciências e Saúde (PPGECS-UFT)
Afya Porto Nacional, Tocantins
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5814-6158>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3199193467116521>
E-mail: sara.janai@afya.com.br

RESUMO

A promoção do bem-estar infantil constitui uma das principais preocupações contemporâneas, especialmente diante dos desafios emocionais e sociais enfrentados pelas crianças em seu processo de desenvolvimento. Crianças que têm acesso a ambientes seguros, a estímulos educativos e a atividades lúdicas apresentam maior autoestima, resiliência e habilidades de interação social, fatores que impactam diretamente sua aprendizagem e qualidade de vida. Objetivo: promover o bem-estar infantil por meio da implementação de estratégias lúdicas e educativas desenvolvidas no Centro Dra. Lotufo Manzano, visando estimular o desenvolvimento integral das crianças e fortalecer aspectos emocionais, cognitivos e sociais no contexto das práticas de cuidado e educação. Metodologia: O projeto foi conduzido como uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, envolvendo acadêmicos dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Afya Porto Nacional. As atividades ocorreram no período matutino, incluíram brincadeiras, jogos, oficinas, leituras e atendimentos básicos de saúde, com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças. Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram engajamento e satisfação dos participantes, evidenciando o impacto positivo das práticas lúdicas na autoestima e socialização infantil. Além disso, observou-se o aprimoramento de competências como empatia, trabalho em equipe e comunicação entre os acadêmicos, fortalecendo o compromisso social da universidade. Conclusão: Conclui-se que iniciativas interdisciplinares e humanizadas são fundamentais para promover transformações sociais, ampliar a consciência crítica dos futuros profissionais e fortalecer o papel da



extensão universitária como elo entre o conhecimento científico e as demandas reais da comunidade. Nessa perspectiva, as estratégias lúdicas, como brincadeiras, jogos e oficinas, configuram-se como recursos pedagógicos eficazes para estimular o aprendizado significativo, fortalecer valores humanos e favorecer o desenvolvimento integral das crianças, unindo educação, saúde e cidadania em um mesmo propósito formativo.

Palavras-chave: Bem-estar infantil; Atividades lúdicas; Vulnerabilidade social; Formação humanizada; Extensão universitária.

ABSTRACT

Promoting children's well-being is one of the main contemporary concerns, especially in view of the emotional and social challenges faced by children in their development process. Children who have access to safe environments, educational stimuli, and recreational activities have higher self-esteem, resilience, and social interaction skills, factors that directly impact their learning and quality of life. Objective: to promote child welfare through the implementation of recreational and educational strategies developed at the Dr. Lotufo Manzano Center, aiming to stimulate the integral development of children and strengthen emotional, cognitive, and social aspects in the context of care and education practices. Methodology: The project was conducted as a descriptive qualitative research study, involving students from the Medicine, Dentistry, and Nursing courses at Afya Porto Nacional. The activities took place in the morning and included games, workshops, readings, and basic health care, with the aim of stimulating the cognitive, affective, and social development of children. Results and Discussion: The results demonstrated high engagement and satisfaction among participants, highlighting the positive impact of playful practices on children's self-esteem and socialization. In addition, improvements were observed in skills such as empathy, teamwork, and communication among students, strengthening the university's social commitment. Conclusion: It is concluded that interdisciplinary and humanized initiatives are fundamental to promoting social change, expanding the critical awareness of future professionals, and strengthening the role of university extension as a link between scientific knowledge and the real demands of the community. From this perspective, playful strategies, such as games and workshops, are effective pedagogical resources for stimulating meaningful learning, strengthening human values, and promoting the integral development of children, uniting education, health, and citizenship in the same formative purpose.

Keywords: Child welfare; Recreational activities; Social vulnerability; Humanized education; University extension.



1 INTRODUÇÃO

A infância constitui uma fase crucial do desenvolvimento humano, durante a qual se consolidam as bases cognitivas, afetivas, sociais e físicas que influenciam a trajetória de vida do indivíduo. Nesse período, experiências de aprendizagem, socialização e lazer desempenham papel central na formação da personalidade, no desenvolvimento da linguagem, na construção de vínculos e na promoção de competências socioemocionais. Garantir condições adequadas para o desenvolvimento infantil, portanto, é essencial não apenas para a saúde física, mas também para o bem-estar integral da criança. (Berk, 2021)

A promoção do bem-estar infantil constitui uma das principais preocupações contemporâneas, especialmente diante dos desafios emocionais e sociais enfrentados pelas crianças em seu processo de desenvolvimento. Desde os primeiros anos de vida, elas são expostas a diversos estímulos e experiências que influenciam de forma direta sua saúde emocional e mental. Aspectos como a convivência escolar, a qualidade das relações familiares e o uso precoce de tecnologias digitais podem gerar impactos significativos no comportamento e na adaptação social da criança (Rocha; Vechia; Martins, 2024).

Além disso, promover o bem-estar infantil vai muito além da simples ausência de doenças ou de problemas psicológicos. Trata-se de garantir um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, no qual as crianças tenham oportunidades de desenvolver plenamente suas potencialidades cognitivas, afetivas e sociais, favorecendo uma infância saudável e equilibrada (Rocha; Vechia; Martins, 2024).

Organizações internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), reconhecem que o brincar e o acesso a uma educação de qualidade constituem direitos humanos fundamentais. A Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) estabelece que toda criança tem direito ao descanso, ao lazer, à recreação e a atividades culturais, assim como ao acesso a uma educação que promova seu desenvolvimento pleno. Nesse sentido, políticas públicas e iniciativas comunitárias que assegurem oportunidades de aprendizagem e de lazer não apenas atendem a normas internacionais, mas contribuem de forma significativa para o crescimento saudável e equilibrado das crianças.

O bem-estar infantil, portanto, transcende a mera ausência de doenças, abrangendo dimensões emocionais, cognitivas, sociais e afetivas. Crianças que têm acesso a ambientes seguros, a estímulos educativos e a atividades lúdicas apresentam maior autoestima, resiliência e habilidades de interação social, fatores que impactam diretamente sua aprendizagem e qualidade de vida. O cuidado integral da criança exige, assim, uma abordagem que considere não apenas aspectos físicos, mas também experiências significativas que favoreçam seu desenvolvimento global e sua formação como indivíduo pleno. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2025)

No contexto brasileiro, persistem desafios sociais relevantes que impactam o desenvolvimento infantil. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) indicam que 27,6% dos



domicílios vivem em situação de insegurança alimentar, o que compromete diretamente o crescimento, a aprendizagem e a saúde emocional das crianças. Em municípios como Porto Nacional – TO, essas vulnerabilidades tornam-se ainda mais evidentes, evidenciando a necessidade de ações articuladas que promovam a proteção, à saúde e a educação infantil, garantindo a equidade de oportunidades para o pleno desenvolvimento de todas as crianças.

A escolha do tema justifica-se pela relevância de promover o bem-estar infantil a partir de ações concretas desenvolvidas no Centro Dra. Lotufo Manzano, espaço que atua diretamente na atenção integral à criança. Nesse contexto, o uso de estratégias lúdicas e educativas representa um instrumento eficaz para favorecer o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, fortalecendo vínculos afetivos e o aprendizado por meio da brincadeira e da convivência. (Soares, et al 2024).

Considerando que o brincar é um direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reconhecido como prática promotora de saúde pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a adoção de metodologias interativas e criativas contribui para a construção de ambientes acolhedores e estimulantes, que respeitam as particularidades de cada criança. Assim, a pesquisa justifica-se por buscar compreender e valorizar experiências pedagógicas e terapêuticas que favorecem o desenvolvimento integral e o equilíbrio emocional das crianças atendidas pelo Centro, reforçando o compromisso institucional com a promoção da saúde e da qualidade de vida infantil. O objetivo deste trabalho é promover o bem-estar infantil por meio da implementação de estratégias lúdicas e educativas desenvolvidas no Centro Dra. Lotufo Manzano, visando estimular o desenvolvimento integral das crianças e fortalecer aspectos emocionais, cognitivos e sociais no contexto das práticas de cuidado e educação.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida como atividade extensionista vinculada ao curso de Medicina da Afya Porto Nacional. O estudo visa promover o bem-estar infantil e fortalecer vínculos comunitários, articulando ensino, serviço e sociedade por meio de práticas lúdicas e educativas.

2.1 LOCAL DO ESTUDO

A ação foi realizada no Centro das Crianças Dra. Heloisa Lotufo Manzano, localizado no setor Parque Eldorado, município de Porto Nacional - TO.

2.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo englobou crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidos regularmente pela instituição, totalizando cerca de 200 participantes, além das 15 famílias que receberam



apoio alimentar durante a ação. A equipe voluntária foi composta por acadêmicos dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Afya Porto Nacional, sob supervisão docente, contando com o apoio da equipe institucional e parceiros locais.

2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A intervenção foi realizada no dia 04 de outubro de 2025, em turno único matutino, e organizada em duas etapas principais:

2.3.1 Acolhimento e Interação Inicial

As crianças foram recebidas com música ambiente, brincadeiras e dinâmicas coletivas, visando promover a socialização e o vínculo afetivo entre participantes e acadêmicos. Nesse momento, foram desenvolvidas atividades de aproximação e reconhecimento do espaço, criando um ambiente de confiança e acolhimento.

2.3.2 Atividades Lúdicas e Recreativas

Após o acolhimento, as crianças participaram de diversas brincadeiras e oficinas simultâneas, como pintura facial, leitura de histórias infantis, pula-pula, piscina de bolinhas, cinema, ping pong e danças.

Também houve atendimento da equipe de Enfermagem, com aferição da pressão arterial, teste de glicemia, medidas de peso, altura e orientações. Ao final das atividades, foi servido um lanche coletivo, composto por cachorro-quente, algodão doce e refrigerante, promovendo um momento de convivência e confraternização. As ações buscaram integrar aprendizado, ludicidade e cuidado, valorizando a infância como fase essencial do desenvolvimento humano e contribuindo para o fortalecimento da autoestima e do convívio social das crianças atendidas.

2.4 RECURSOS UTILIZADOS

Foram utilizados diversos materiais recreativos e educativos, como brinquedos infláveis, bolas, livros infantis, papéis, materiais recicláveis e equipamentos de som. A infraestrutura e parte dos materiais foram cedidos pelo Centro Dra. Heloisa Lotufo Manzano e pela Afya Porto Nacional, com apoio de parceiros locais.

2.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos resultados ocorreu de forma qualitativa e descritiva, a partir das observações diretas dos acadêmicos durante a realização das atividades e do registro fotográfico da ação. Foram avaliados aspectos como engajamento, interação social, alegria e participação das crianças nas



diferentes atividades, buscando compreender o impacto da vivência na promoção do bem-estar infantil e na interação comunitária.

2.6 ASPECTOS ÉTICOS

Todas as atividades foram realizadas em conformidade com os princípios éticos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), garantindo o respeito, a segurança e a integridade das crianças participantes. O registro de imagens ocorreu mediante autorização prévia da instituição e acompanhamento da equipe responsável. A experiência extensionista possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de competências humanas e profissionais, como empatia, comunicação, trabalho em equipe e escuta ativa. Além disso, favoreceu a integração entre teoria e prática, fortalecendo o compromisso social e o olhar humanizado para o cuidado infantil em contextos de vulnerabilidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência realizada no Centro das Crianças Dra. Heloísa Lotufo Manzano evidencia a importância das ações extensionistas voltadas à promoção do bem-estar infantil, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. As atividades lúdicas e educativas mostraram-se instrumentos eficazes para estimular o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, além de fortalecer vínculos entre os participantes e a comunidade local. De acordo com Vygotsky (1998), o brincar constitui-se em uma ferramenta essencial para o aprendizado, pois possibilita à criança desenvolver a imaginação, a linguagem e a sociabilidade.

Nessa perspectiva, as estratégias lúdicas, como as brincadeiras, jogos e oficinas, também favoreceram o aprendizado e a socialização. Segundo Kishimoto (2010), o lúdico é um meio de expressão e interação que contribui para a construção de valores e para o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, o uso de atividades recreativas vai além do entretenimento, assumindo papel educativo e terapêutico no processo de formação infantil.

A ação extensionista realizada no Centro das Crianças Dra. Heloísa Lotufo Manzano, em Porto Nacional (TO), possibilitou uma vivência concreta de promoção do bem-estar infantil por meio de práticas lúdicas e educativas, reforçando a integração entre ensino, serviço e comunidade. Durante a atividade, observou-se o engajamento ativo das crianças e adolescentes, que participaram com entusiasmo das dinâmicas, brincadeiras e oficinas propostas. O ambiente festivo e acolhedor favoreceu a criação de vínculos afetivos entre os participantes, os acadêmicos e a equipe da instituição, promovendo momentos de alegria, descontração e socialização.

As atividades lúdicas e recreativas como pintura facial, contação de histórias, dança e brincadeiras coletivas mostraram-se eficazes para estimular a expressão de sentimentos e fortalecer a autoestima das



crianças. Tais experiências demonstraram o potencial transformador do brincar como ferramenta educativa e terapêutica, conforme afirmam Kishimoto (2010) e Vygotsky (1998), para quem a brincadeira constitui um espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento das funções psicológicas superiores. De modo semelhante, Bodrova (2023) e Xie et al. (2025) reforçam que atividades lúdicas estruturadas contribuem para o aprimoramento das competências socioemocionais, especialmente no que se refere à regulação emocional, empatia e cooperação.

A escolha pelas atividades lúdicas fundamenta-se na compreensão de que, ao desenvolver determinadas habilidades cognitivas e sociais por meio do brincar, a criança tende a consolidar e preservar esses aprendizados de forma duradoura. O ato de brincar constitui, portanto, um espaço privilegiado para a formação de conceitos, onde ocorre a aprendizagem significativa. De acordo com Negrine (1994), as experiências lúdicas exercem influência decisiva no desenvolvimento integral da criança, uma vez que suas dimensões cognitiva, afetiva, motora e social estão interligadas e se complementam de maneira indissociável.

A presença dos acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia proporcionou uma vivência interprofissional enriquecedora, aproximando a universidade da realidade social local. Essa integração entre diferentes áreas do conhecimento ampliou a compreensão sobre o cuidado integral à infância, articulando dimensões biológicas, psicológicas e sociais. Durante as ações de aferição de pressão arterial, teste de glicemia e orientações em saúde, foi possível observar o interesse das crianças em compreender seu próprio corpo e hábitos saudáveis, o que reflete a importância das práticas educativas na construção da autonomia e do autocuidado desde a infância.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), a promoção da saúde infantil deve contemplar aspectos físicos, mentais e sociais, assegurando oportunidades para o desenvolvimento pleno. Nesse contexto, a intervenção proposta demonstrou potencial para estimular o autocuidado, a autoestima e o sentimento de pertencimento, reforçando o papel das práticas lúdico-educativas como ferramentas essenciais na formação de crianças mais seguras, participativas e emocionalmente equilibradas.

A análise qualitativa dos registros e observações diretas evidenciou aumento na interação social e no sentimento de pertencimento entre os participantes. Crianças mais tímidas inicialmente passaram a interagir com os colegas e com os acadêmicos ao longo das atividades, indicando que o ambiente lúdico promoveu segurança emocional e fortalecimento de laços comunitários. Esses achados dialogam com Soares et al. (2024) e Rocha et al. (2024), que destacam o papel das práticas lúdicas na promoção da saúde mental e no estímulo ao bem-estar psicossocial infantil, sobretudo em contextos de vulnerabilidade.

Além dos benefícios diretos às crianças, a experiência teve impacto formativo relevante para os acadêmicos participantes. A vivência extensionista favoreceu o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação, responsabilidade social e trabalho em equipe, habilidades essenciais à formação de



profissionais humanizados, conforme preconizado pela Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e pelos princípios pedagógicos de Paulo Freire (1996). O contato com a comunidade e a prática de ações solidárias fortaleceram a visão ética e cidadã dos estudantes, reafirmando o papel social da universidade como promotora de transformação e inclusão.

Além da dimensão pedagógica, o projeto reforça a relevância da integração entre ensino, serviço e comunidade, princípio que orienta as ações de extensão universitária. Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX, 2012), a extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o conhecimento acadêmico às demandas sociais, promovendo a transformação mútua entre universidade e sociedade.

Conforme Xie et al. (2025), o uso de atividades lúdicas estruturadas favorece a regulação emocional e a interação social entre crianças em idade pré-escolar. Da mesma forma, Bodrova (2023) ressalta que o brincar organizado promove não só o desenvolvimento cognitivo, mas também os domínios afetivo e social, fortalecendo vínculos e aprendizagens em contextos de convivência.

A observação do envolvimento, da curiosidade e da alegria demonstradas pelas crianças nas atividades desenvolvidas no Centro Dra. Lotufo Manzano evidencia o impacto positivo das estratégias lúdicas e educativas na promoção do bem-estar emocional e social. As interações mediadas pelo brincar revelaram-se eficazes para estimular vínculos afetivos, expressar sentimentos e fortalecer comportamentos de cooperação e empatia.

Portanto, a experiência reafirma que ações interdisciplinares e humanizadas constituem pilares essenciais para a promoção do bem-estar infantil, fortalecendo a integração entre saúde, educação e cuidado. Tais práticas possibilitam que o ambiente educativo se torne também um espaço terapêutico e de desenvolvimento integral, onde o brincar, o aprender e o conviver se articulam em benefício da criança. Além disso, essa vivência contribui para a formação de futuros profissionais conscientes de seu papel social, comprometidos com a equidade, a empatia e a responsabilidade ética na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora para a infância.

4 CONCLUSÃO

A ação desenvolvida no Centro das Crianças Dra. Heloísa Lotufo Manzano evidencia a relevância das estratégias lúdicas e educativas como instrumentos eficazes na promoção do bem-estar infantil e na construção de vínculos afetivos entre as crianças, os acadêmicos e a comunidade. O projeto atingiu plenamente seus objetivos ao proporcionar momentos de aprendizado, socialização e cuidado humanizado, reafirmando a infância como uma etapa essencial para o desenvolvimento integral do ser humano e para a consolidação de valores relacionados à empatia e à convivência.



A pesquisa contribui significativamente para o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade, evidenciando o potencial das estratégias lúdicas e educativas como instrumentos de promoção do bem-estar infantil e de desenvolvimento integral. Ao unir teoria e prática em uma ação extensionista, o estudo amplia a compreensão sobre a importância do brincar como recurso terapêutico e pedagógico, capaz de favorecer vínculos afetivos, autoestima e socialização. Do ponto de vista acadêmico, a experiência proporcionou aos estudantes uma formação mais humanizada, crítica e reflexiva, alinhada aos princípios da Política Nacional de Extensão Universitária e às diretrizes de formação em saúde. Socialmente, o trabalho reafirma o papel da universidade como agente transformador, contribuindo para a redução das vulnerabilidades e a promoção da equidade no cuidado à infância.

Conclui-se, portanto, que iniciativas interdisciplinares e humanizadoras são fundamentais para estimular práticas de cuidado mais inclusivas, promover transformações sociais sustentáveis e fortalecer o papel da extensão universitária como elo entre o conhecimento científico e o impacto positivo na comunidade. Recomenda-se a continuidade e ampliação de ações semelhantes, de modo a assegurar a sustentabilidade dos resultados e o fortalecimento permanente da parceria entre universidade e sociedade, em favor de uma infância mais saudável, participativa e acolhida.



REFERÊNCIAS

- BODROVA, Elena. *Play is a play, is a play, is a play... or is it? Challenges in designing, implementing and evaluating play-based interventions*. *Frontiers in Psychology*, [s.l.], 2023. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2023.1034633/full>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- BERK, Laura E. *Infants, Children, and Adolescents [Bebês, Crianças e Adolescentes]*. 9. ed. New York: Pearson Education, 2021.
- BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). *Política Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: <https://www.mec.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2025.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- ROCHA, Giovana Cristina da; VECHIA, Luciane Dall' Asta; MARTINS, Pedro Daniel Nunes da Silva. *Promovendo o bem-estar infantil através de educação em saúde mental para crianças de escola municipal: um relato de experiência*. *Brazilian Journal of Health Review*, [s.l.], v. 7, n. 3, p. e69720, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n3-119. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/69720>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- SOARES, Junio de Souza; SANTOS, Ana Livia Oliveira dos; VITOR, Kellyanne Andrade Gomes; SILVA, Mylena Gadelha da; ABREU, Shayanne Maria Dantas de; ROCHA, Lauriana Ferreira Batista; SILVA, Naelly Duarte da; SILVA, Robson Gomes da; COSTA, Iluska Pinto da. *O papel das atividades lúdicas na promoção da saúde mental infantil*. *Caderno Impacto em Extensão*, Campina Grande, v. 4, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2726>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Promoting mental health in children and adolescents*. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 18 out. 2025.
- XIE, Sha; LIN, Ning; LI, Huiqi; CUI, Xiumin. *Effects of a 5-week play-based physical training on social-emotional competence in Chinese preschool children*. *AI, Brain and Child*, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 10, 2025. DOI: 10.1007/s44436-025-00011-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s44436-025-00011-5>. Acesso em: 12 nov. 2025.